



Associação Nacional dos Executivos de Finanças,
Administração e Contabilidade

REUNIÃO TÉCNICA SUSTENTABILIDADE



Fernando Fonseca e Manuela Pelletier

25/09/17



Sobre a ANEFAC

- Entidade com quase 50 anos de história integrando executivos
- Rede com mais 1600 associados
- Mais de 4 mil executivos em eventos em 2016
- Reúne executivos de finanças, administração e contabilidade

Missão

- Promover ações que viabilizem de forma ética o desenvolvimento de gestores de negócios na construção de relacionamentos no mercado.

Abrangência

- São Paulo/Campinas/Rio de Janeiro/Curitiba/Salvador/Belo Horizonte/Ribeirão Preto/Florianópolis/Porto Alegre



Comissão de Sustentabilidade

- Subordinada à Diretoria de Relato Integrado e Sustentabilidade, a Comissão de Sustentabilidade tem como função **promover os princípios de gestão sustentável** para os associados da ANEFAC.

- Composição atual dos membros:
 - **Fernando Fonseca** – Diretor Executivo
 - **Marta Pelucio** – Diretora
 - **Manuela Pelletier** - Diretora



Promoção da Sustentabilidade

Por meio de **encontros** (seminários ou palestras) organizados **periodicamente** (mensalmente) sobre temas relacionados à **sustentabilidade** aplicada ao mundo empresarial e de interesse dos **associados e executivos da ANEFAC**.



Objetivos dos encontros

**Engajar os participantes e
provocar ações efetivas nas
empresas.**



Proposta de agenda

Encontros	Temas	Datas
1°	Sustentabilidade - Como estamos hoje? O que fazemos?	25/09/2017
2°	Relatórios Corporativos - Ferramentas e práticas das empresas	Out/2017
3°	Mudanças do Clima - Deveres e obrigações das empresas (Contribuições Nacionalmente Determinadas)	Nov/2017
4°	Mudanças do Clima - Deveres e obrigações das empresas (Medição e Precificação de Carbono)	Nov/2017
5°	Finanças Sustentáveis - Deveres e obrigações das empresas	Dez/2017

Timeline: Sustentabilidade



Iniciativas da ONU

1919 - 1990

1990 - 2000

2000 - 2015

Conceitos, pensamentos, eventos e tendências ESG



Timeline: Sustentabilidade

- **1946** - Formação da Organização das Nações Unidas (**ONU**).
- **1972** - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (**PNUMA**) (**UNEP**).
- **1987** - Comissão *Brundtland*: “**Nosso Futuro Comum**” revelando o conceito mais aceito mundialmente de Desenvolvimento Sustentável: **o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.**
- **1988** - Formação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, mais conhecido pelo acrônimo **IPCC**.

1919 - 1990

1990 - 2000

2000 - 2015

- **1970** - Surge o conceito de Responsabilidade Social Empresarial (**RSE**).
- **1972** - Livro “Os Limites do Crescimento”: Crescimento ilimitado em planeta limitado é impossível.
- **1984** - Surge o termo **stakeholder**.
- **1986** - Desastre de Chernobyl.
- **1984** - Desastre em Bhopal (Índia): Union Carbide.
- **1989** - Acidente petroleiro Exxon Valdez: vazamento petróleo no mar do Alasca.



Timeline: Sustentabilidade

- **1992 - Eco-92 (RJ):** Estabeleceu a Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (Convenção do Clima).
- **1997 - Protocolo Quioto:** compromissos para redução da emissão dos GEE.
- **1999** - Kofi Annan: Fórum Econômico Mundial de Davos. (**Pacto Global**).

1919 - 1990

1990 - 2000

2000 - 2015

- **1994** - Criado por **John Elkington** o termo **Triple Bottom Line: People, Planet, Profit**.
- **1992** - Criação do *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*.
- **1993** - Criação da Transparência Internacional.
- **1997** - Criação do *Global Reporting Initiative (GRI)*.
- **1997** – Criação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (**CEBDS**)



Timeline: Sustentabilidade

- **2000** - Lançamento do Pacto Global e Adoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (**ODM**).
- **2000** - Joanesburgo: Cúpula da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável (DS).
- **2009** - COP 15 Copenhague: **fracasso**.
- **2011** - Aprovação dos Princípios sobre Direitos Humanos.
- **2012** - **Rio+20**: Renovação do compromisso político com o DS.
- **2015** - COP 21 Paris: Novo Acordo do Clima e Adoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (**ODSs**)

1919 - 1990

1990 - 2000

2000 - 2015

- **2002** - Criação do *Extractive Industries Transparency Initiative* (EITI).
- **2005** - Publicação dos Princípios para os Investimentos Responsáveis (**PRI**).
- **2006** - Relatório Stern sobre Economia das Mudanças Climáticas: causar danos de até 20% do PIB Global.
- **2007** - Publicação dos *Principles for Responsible Management Education* (**PRiME**).
- **2010** - Explosão da plataforma de petróleo Deepwater Horizon, localizada no Golfo do México, operada pela BP.
- **2010** - Criação do *International Integrated Reporting Council* (**IIRC**).

Pacto Global



Pacto Global
Rede Brasil

Pacto Global • Rede Brasileira do Pacto Global • Relatórios - COP e CGE • Publicações • Notícias

Delegação brasileira no Leaders Summit 2017

Uma equipe de 11 empresas signatárias da Rede Brasil do Pacto Global participou do evento em Nova York, no dia 21 de setembro.

Continuar lendo

Conheça os Dez Princípios do Pacto Global

- Direitos Humanos**
 - Respeitar
 - Promover
- Trabalho**
 - Agir
 - Elevar
 - Criar
 - Estabelecer
- Meio Ambiente**
 - Assumir
 - Melhorar
 - Inovar
- Contra a Corrupção**
 - Contribuir

Setembro 2017

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
27	28	29	30	01	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23

O Pacto Global advoga **dez** Princípios universais, derivados da **Declaração Universal de Direitos Humanos**, da **Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho**, da **Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento** e da **Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção**.

+ de 700 empresas signatárias brasileiras



Cop 21 - Paris

- Em dez/2015 aconteceu em Paris, França, a 21ª Conferência das Partes (COP-21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e a 11ª Reunião das Partes no Protocolo de Quioto (MOP-11).
- Foi adotado por consenso, um novo acordo global que busca combater os efeitos das mudanças climáticas, bem como reduzir as emissões de gases de efeito estufa.
- O documento, chamado de Acordo de Paris ([acesse aqui](#)), foi ratificado **pelos 195 países da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e pela União Europeia**. Um dos objetivos é manter o aquecimento global “muito abaixo de 2°C”, buscando ainda “esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 ° C acima dos níveis pré-industriais”.
- O texto final determina, no que diz respeito ao financiamento climático, que os países desenvolvidos deverão investir 100 bilhões de dólares por ano em medidas de combate à mudança do clima e adaptação em países em desenvolvimento.
- O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, afirmou que o Acordo de Paris marca um momento decisivo de transformação para reduzir os riscos da mudança climática. *“Pela primeira vez, cada país do mundo se compromete a reduzir as emissões, fortalecer a resiliência e se unir em uma causa comum para combater a mudança do clima. O que já foi impensável se tornou um caminho sem volta”.*



Cop 21 - Paris: desdobramentos

- O Brasil apresentou em 2015 sua **pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada (iNDCs, na sigla em inglês)** ao **Acordo de Paris**. Com o depósito do instrumento de ratificação do acordo pelo País, em setembro de 2016, a **Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil** deixou de ser “pretendida”.
- O Brasil assumiu, pelo acordo, **o qual entrou em vigor no plano internacional em 4 de novembro de 2016**, o compromisso de implantar ações e medidas que apoiem o cumprimento das metas estabelecidas na NDC. Para fins de planejar a implantação e o financiamento dessas ações e medidas, o Ministério do Meio Ambiente articula a elaboração de uma **Estratégia Nacional para a Implementação e o Financiamento da NDC do Brasil** ao Acordo de Paris.
- A título de **insumo inicial a esse processo**, produziu-se, no contexto de um projeto de consultoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um **documento-base**, com a finalidade de subsidiar a elaboração de estratégia de implementação. O documento visa, unicamente, servir de base para as discussões e **não representa a posição do Ministério do Meio Ambiente**, nem antecipa o conteúdo da Estratégia Nacional que deverá resultar desse processo. Acesse o [Sumário Executivo](#) e a versão integral do [Documento-base](#).
- A elaboração da **Estratégia Nacional** será articulada entre o Governo Federal, Governos estaduais e municipais, setores relevantes da economia e segmentos da sociedade, entidades representativas, organizações não-governamentais, movimentos sociais e demais grupos interessados, por meio do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima, em Diálogos Estruturados a serem conduzidos ao longo do primeiro semestre de 2017, em Câmaras Temáticas no âmbito do Fórum, o qual, em momento oportuno, divulgará o calendário para o processo de Diálogos Estruturados.

Cop 21 - Paris: síntese metas Brasil

SETOR

AÇÃO

Mitigação	<p>Compromisso de redução de 37% das emissões até 2025/ano-base de 2005 – representando 1.3 GtCO₂e.</p> <p>Indicação de contribuição de redução de 43% das emissões até 2030 /ano-base 2005 – representando 1.2 GtCO₂e.</p>
Código Florestal	<p>Mudança de uso do solo e florestas.</p> <p>Intensificação da implantação do Código Florestal.</p> <p>Aumento de fiscalização na Amazônia Brasileira.</p> <p>Desmatamento zero até 2030.</p> <p>Compensações de GEE em processos de desmatamento legal.</p> <p>Restauração e reflorestamento de 12 milhões de hectares de floresta até 2030.</p>
Energia	<p>Atingir 45% de renováveis na matriz energética até 2030.</p> <p>Aumento da parcela de renováveis, excluindo hidrelétricas no "mix" total da matriz energética entre 28% e 33% até 2030.</p> <p>Aumento da participação de biocombustíveis na matriz energética brasileira para 18% até 2030.</p>
Agricultura	<p>Intensificar o programa de baixo-carbono da Agricultura (Programa ABC), incluindo a restauração de 15 milhões de hectares de pastos degradados até 2030.</p>
Indústria	<p>Promover novos padrões de tecnologia limpa e aumentar as medidas de eficiência energética e infraestrutura de baixo-carbono.</p>
Transporte	<p>Promover medidas de eficiência energética e melhorar a infraestrutura para o transporte em geral e o transporte público nas áreas urbanas.</p>
Mecanismos de Mercado	<p>O Brasil reserva sua posição de vir a utilizar esse mecanismo sempre que for necessário.</p>
Ações em Adaptação	<p>O Brasil está trabalhando no desenvolvimento de novas políticas públicas, tendo como referência o Plano Nacional de Adaptação (PNA).</p>
Iniciativas Sul-Sul	<p>Ao reconhecer o papel complementar da cooperação Sul-Sul, o Brasil envidará todos os esforços, com base na solidariedade e nas prioridades comuns de desenvolvimento sustentável, para ampliar iniciativas de cooperação com outros países em desenvolvimento.</p>



Cop 21 - Paris: desdobramentos



Avaliação dos Reflexos das Metas de Redução de Emissões sobre a Economia e a Indústria Brasileira (Março/2017).

- Estudo desenvolvido por iniciativa e coordenação do Comitê de Mudança do Clima da FIESP, visando fundamentar os debates correlacionados e enfocando a avaliação das alternativas de **precificação de carbono**, as quais começam a ser desenhadas no mercado internacional, em função dos novos cenários resultantes do Acordo de Paris.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

- É um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade.
- Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão este plano.
- **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas anunciados na sede das Nações Unidas, em Nova York de 25 a 27/09/2015:**
 - Demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal.
 - Foram construídos sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e concluirão o que estes não conseguiram alcançar.
 - Buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas.
 - São integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: **a econômica, a social e a ambiental.**

Acesse o documento final da agenda pós-2016 (em português)

<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Guia para a implementação dos ODS na estratégia dos negócios das empresas

- Para as empresas, os **ODS representam um grande desafio e uma excelente oportunidade de alavancar novos negócios**. Contudo, para transformar os desafios em oportunidades será preciso compreender de forma bem estruturada as implicações das novas metas para o setor produtivo.
- Desenvolvido originalmente pelo *Global Reporting Initiative (GRI)*, *UN Global Compact* e *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*, o Guia foi pensado e organizado para orientar o setor privado nesse novo cenário.



- ✓ Promove o entendimento sobre o processo de construção e definição dos ODS;
- ✓ Recomenda o alinhamento das metas internas já estabelecidas pelas empresas aos ODS;
- ✓ Trata do mapeamento do impacto dos ODS ao longo da cadeia de valor como parte de um passo a passo a ser seguido para que os ODS sejam internalizados na estratégia dos negócios.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

B3 lança a iniciativa “Relate ou Explique para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”



São Paulo, 13 de abril de 2017 - A B3 lança hoje o “Relate ou Explique para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”. A partir deste ano, a B3 pedirá às empresas listadas que informem anualmente se elaboram os seus relatórios de sustentabilidade ou integrado levando em conta os ODS. Caso estas não o façam, a empresa solicita que as companhias indiquem o motivo.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento lançado em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esta nova agenda, define as prioridades e aspirações de desenvolvimento sustentável global para 2030, e busca mobilizar os esforços ao redor de uma série comum de objetivos e metas.

A iniciativa da B3 acontece em parceria com a Global Reporting Initiative (GRI) e permitirá às empresas listadas o entendimento dos ODS e a incorporação progressiva destes à estratégia empresarial. O pedido será encaminhado às companhias na semana de 24/07/2017 e deverá ser preenchido até 14/08/2017, por meio de breve pesquisa eletrônica. As respostas ficarão públicas no site da B3 a partir do mês de setembro.

Após o processo de pesquisa e compilação de dados, serão realizados workshops com a GRI a fim de engajar e capacitar as companhias sobre a publicação de relatório de sustentabilidade ou integrado levando em conta os ODS.

O objetivo da iniciativa está alinhado com o papel da B3 em desenvolver e aperfeiçoar o mercado de capitais no País, ao incentivar as boas práticas de transparência e de gestão entre as empresas listadas por meio de diversas estratégias.

http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases/b3-lanca-a-iniciativa-relate-ou-explique-para-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods.htm



Alguns protagonistas da Agenda de Sustentabilidade



22
Paraná



Associação Nacional das Executivas de Finanças, Administração e Contabilidade



Sustentabilidade nas Empresas



Tarcila Rei Ursini

Brasileira, graduada em **Economia pela FEA/USP** e em **Direito pela PUC/SP** é **mestre em Desenvolvimento e Direito pela Kings College, London.**

Tarcila iniciou sua carreira como **advogada**, com experiências de trabalho no Brasil, Espanha e Inglaterra. Foi advogada associada ao Machado, Meyer, Sendancz e Opice na área societária e de fusões e aquisições. Mas desde 2000 trabalha **em estratégia, gestão e governança para a sustentabilidade**, assessorando organizações dos mais diversos setores, portes e culturas. Foi gerente do Instituto Ethos de 2003 a 2007. Foi representante internacional do Brasil no desenvolvimento da ISO 26000. Foi membro do Conselho Internacional de Stakeholders da Global Reporting Initiative (GRI), Holanda.

Preside o **Comitê de Sustentabilidade do Conselho da Duratex SA**, como independente.; é membro independente do **Comitê de Sustentabilidade do Conselho do Santander Brasil**, do **Grupo Baumgart** ; e da **Precon Engenharia**. É membro do **IBGC**, fez parte da 40ª turma de formação Conselheiros. É membro da **WCD - Women Corporate Directors**, do **Grupo de Mulheres Líderes pela Sustentabilidade do Ministério do Meio Ambiente** e apoiadora voluntária de diversas organizações da sociedade civil.

É **professora pós graduação em gestão socioambiental da FIA**. É **coautora do The World Guide to CSR**, capítulo Brazil, Greenleaf 2009, **colaboradora do Communication in Progress do Pacto Global das Nações Unidas**, **coautora do Termo de Referência que definiu a Sustentabilidade do Sistema Sebrae.**

Sustentabilidade x Indivíduos



Fato



Sustentabilidade x Indivíduos



Fato



Problema

ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO



Sustentabilidade x Indivíduos



Problema



Problema

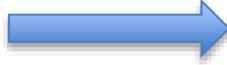
ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO



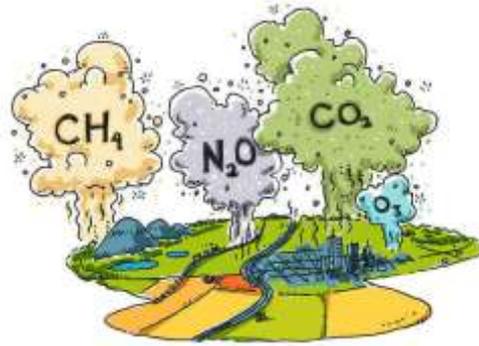


Sustentabilidade x Indivíduos

Fato



Causa



Problema



ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO





Sustentabilidade x Indivíduos

Fato



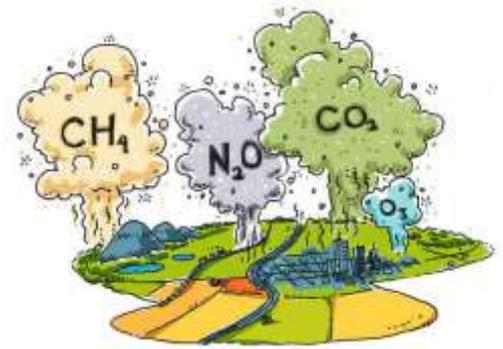
Causa



Causa



Problema

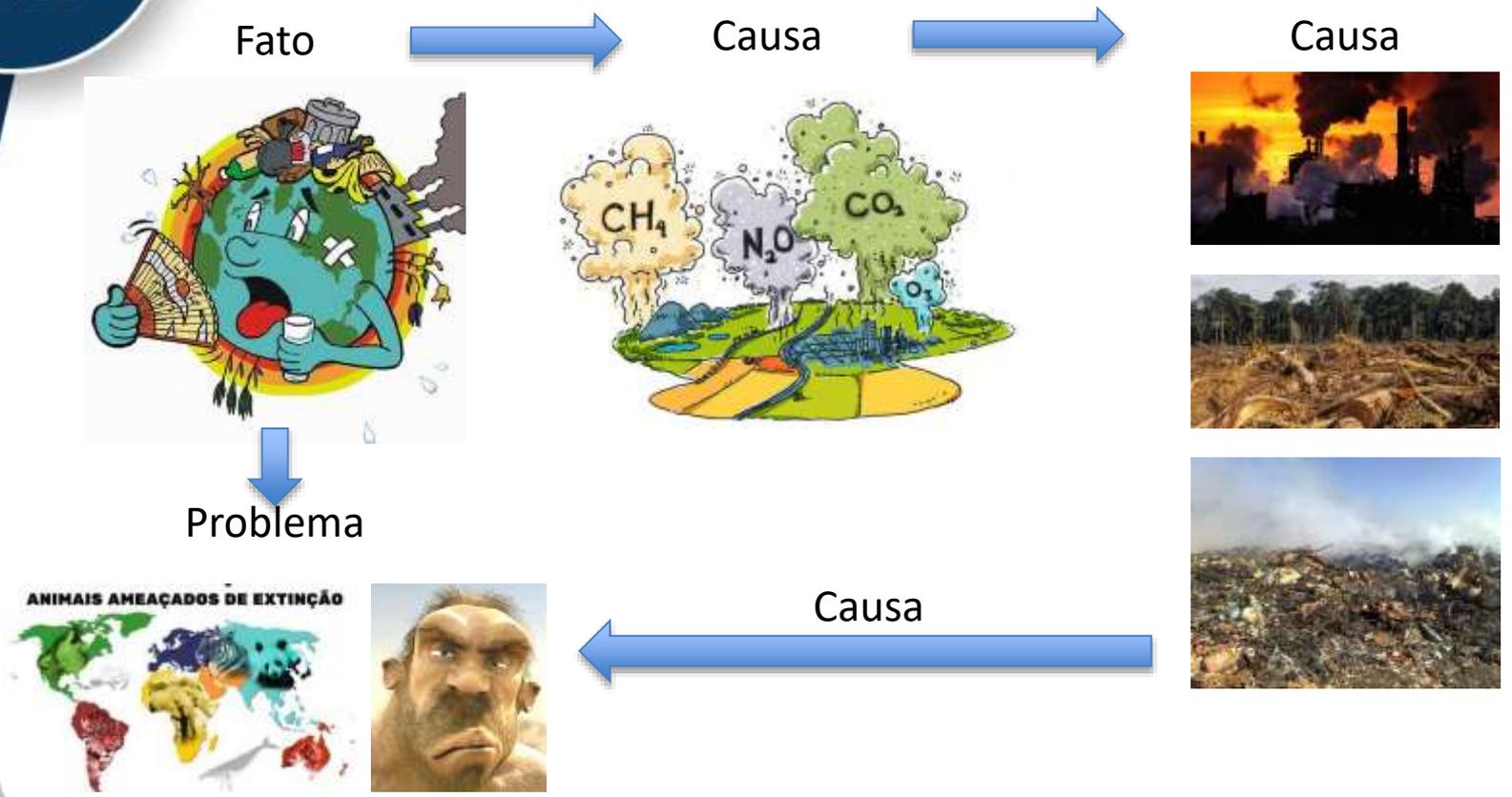


ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO

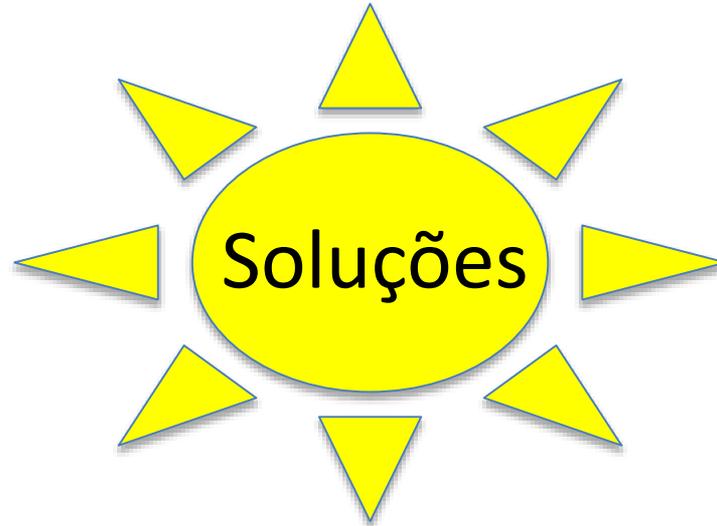




Sustentabilidade x Indivíduos



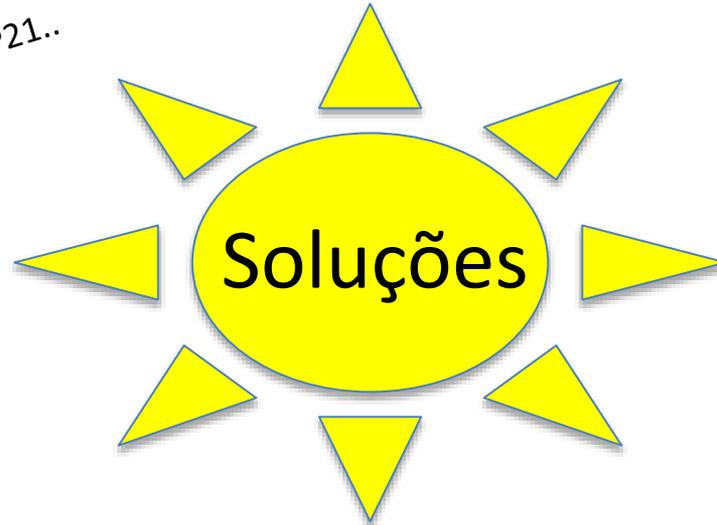
Sustentabilidade x Indivíduos



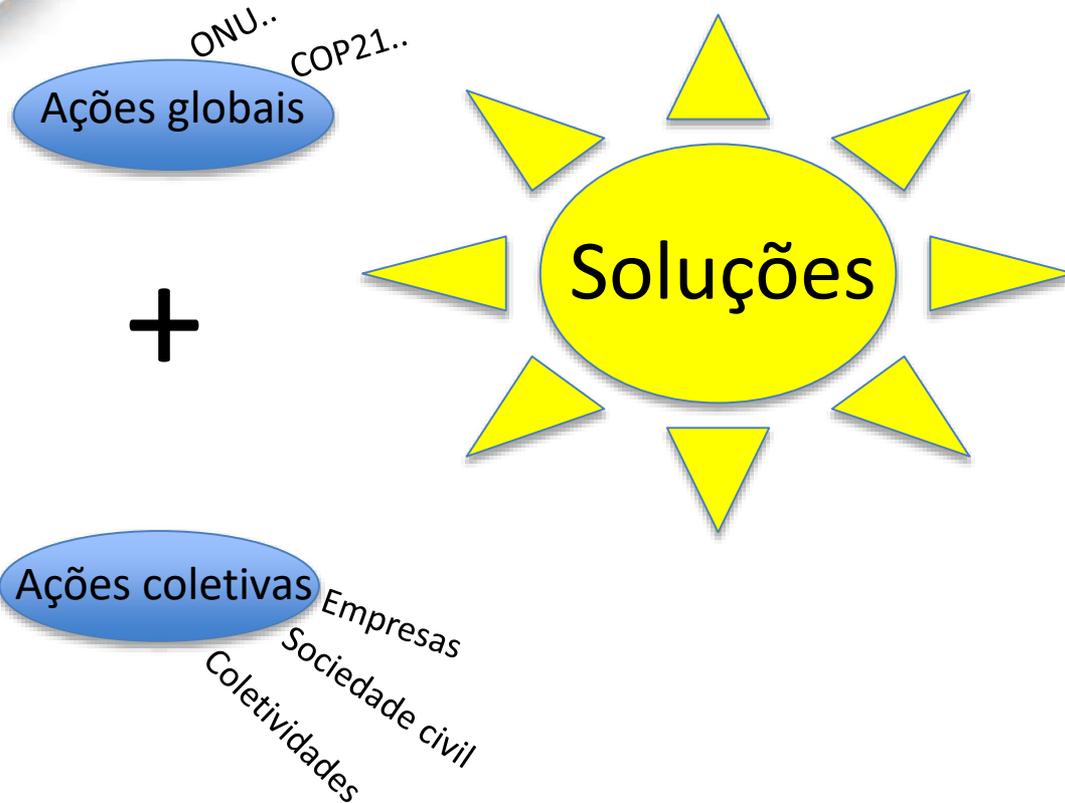
Sustentabilidade x Indivíduos



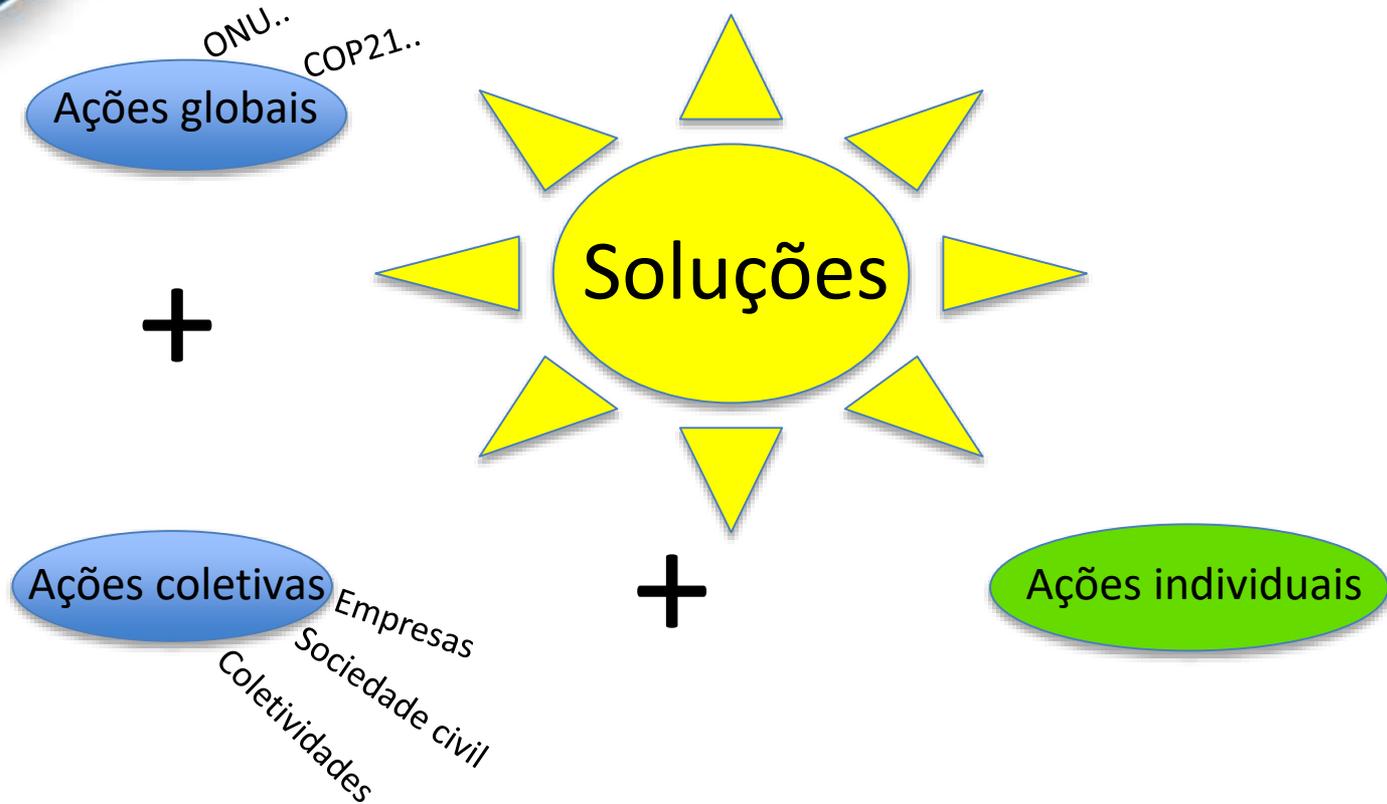
ONU..
COP21..
Ações globais



Sustentabilidade x Indivíduos



Sustentabilidade x Indivíduos



Sustentabilidade x Indivíduos



Nosso dia dia

ritmo

o bem/mal estar do planeta





Sustentabilidade x Indivíduos



Imagine o dia dia de 7 bilhões...

Sustentabilidade x Indivíduos



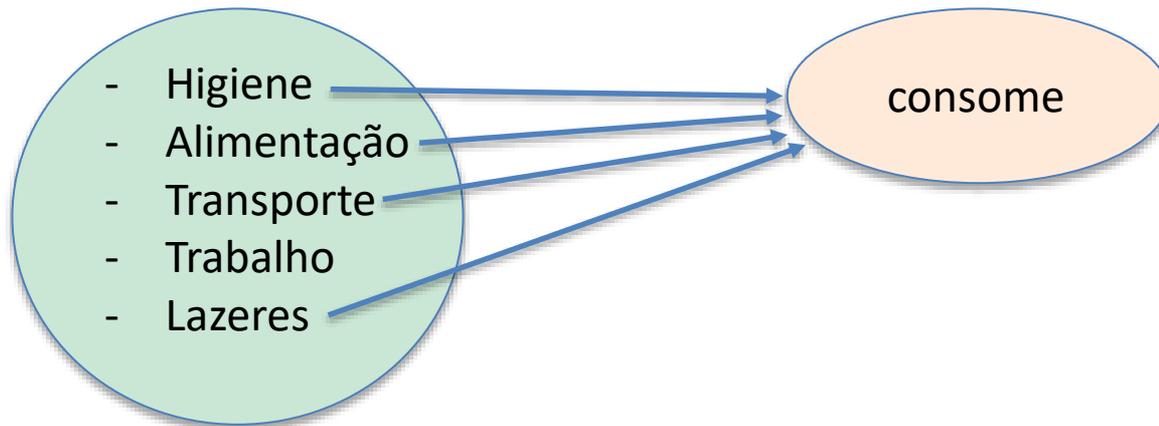
Do que se compõe o nosso dia dia?

- Higiene
- Alimentação
- Transporte
- Trabalho
- Lazer

Sustentabilidade x Indivíduos



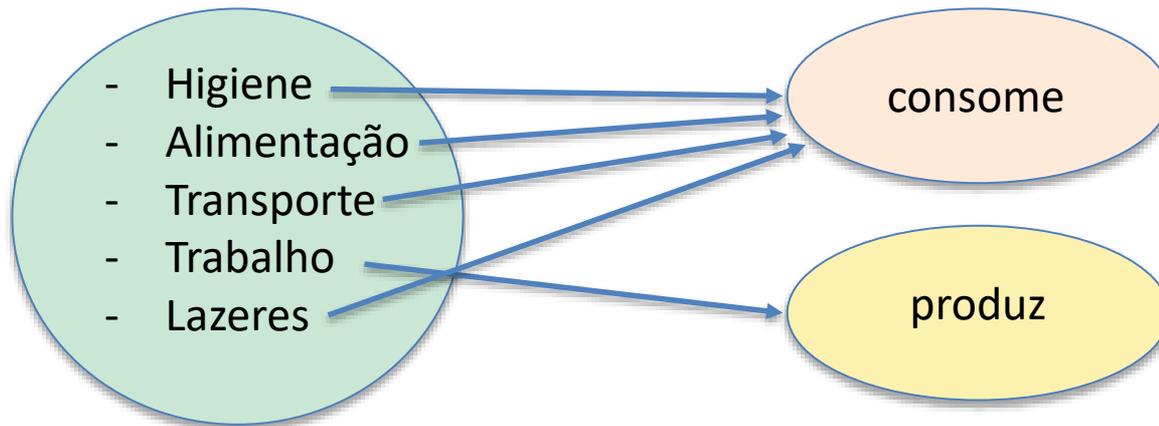
Do que se compõe o nosso dia dia?



Sustentabilidade x Indivíduos



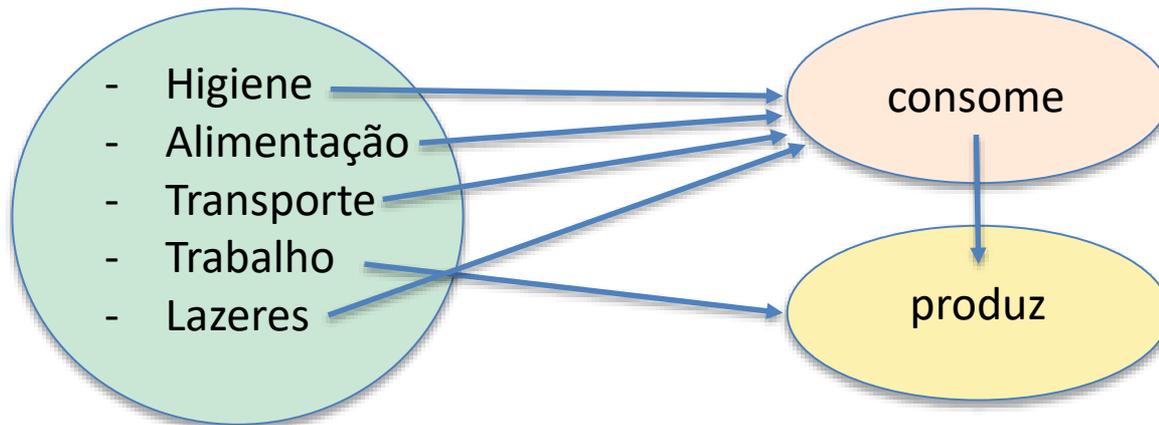
Do que se compõe o nosso dia dia?



Sustentabilidade x Indivíduos



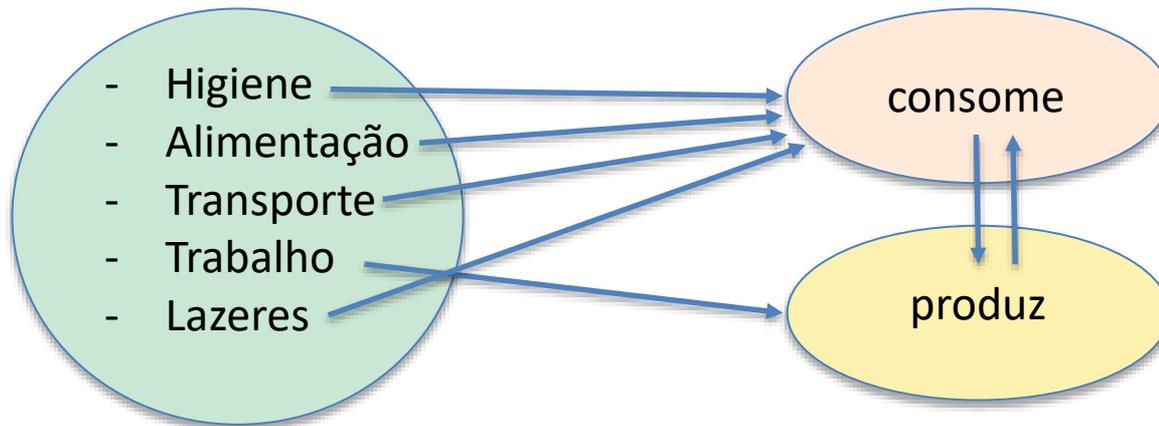
Do que se compõe o nosso dia dia?



Sustentabilidade x Indivíduos



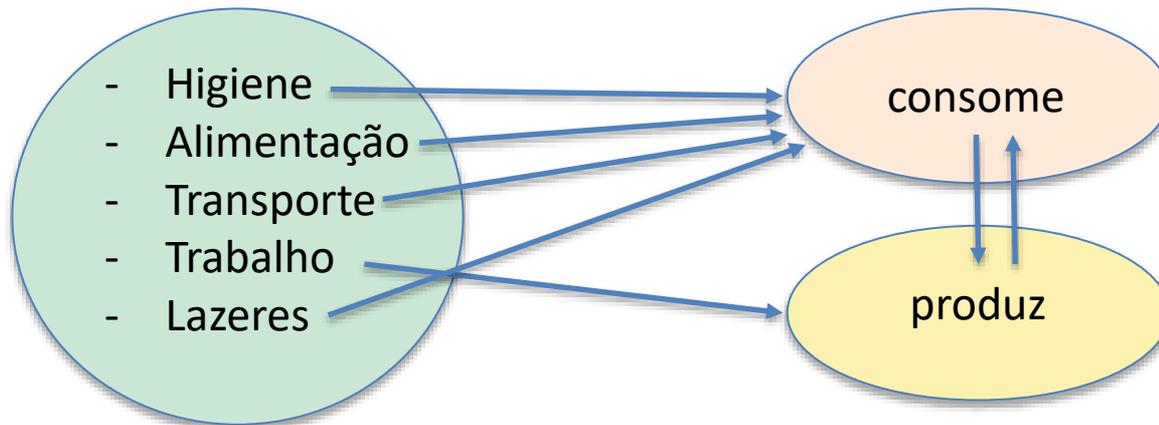
Do que se compõe o nosso dia dia?



Sustentabilidade x Indivíduos



Do que se compõe o nosso dia dia?

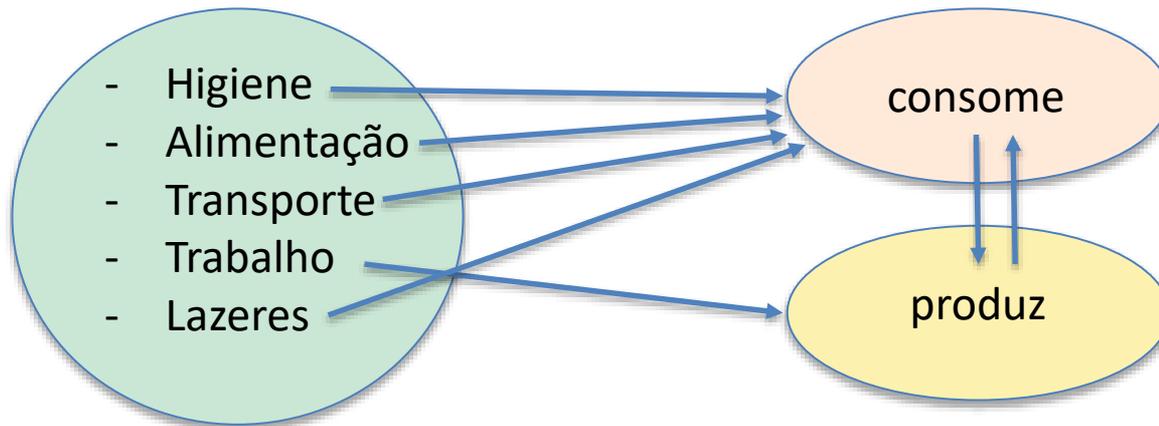


Em excesso





Do que se compõe o nosso dia dia?



Em excesso



Sustentabilidade x Indivíduos



Consumo

IRRESPONSÁVEL





Sustentabilidade x Indivíduos

Consumo

CONSCIENTE





Sustentabilidade x Indivíduos

Consumo

Dá mais
trabalho!!

CONSCIENTE



Sustentabilidade x Indivíduos



CONSUMO CONSCIENTE pede que **Refleta**

ANTES DE COMPRAR

**COMPRANDO
CONSUMINDO**

DEPOIS DE COMPRAR

Sustentabilidade x Indivíduos



CONSUMO CONSCIENTE pede que **Reflita**

ANTES DE COMPRAR

O que é **necessário**?
O que é **excessivo**?

**COMPRANDO
CONSUMINDO**

DEPOIS DE COMPRAR



Sustentabilidade vs. indivíduos

CONSUMO CONSCIENTE pede que **Reflita**

ANTES DE COMPRAR

O que é **necessário**?
O que é **excessivo**?

COMPRANDO CONSUMINDO

cerca de **3 em cada 10** consumidores no Brasil consideram as compras como o tipo de **lazer favorito**.

40,2% dos entrevistados das **classes A e B** admitem que **comprar é uma forma de reduzir o estresse** do cotidiano.

as **classes C, D e E** são as que mais **compram sem necessidade**, motivadas por promoções.



Sustentabilidade x Indivíduos

CONSUMO CONSCIENTE pede que **Refleta**

ANTES DE COMPRAR

**COMPRANDO
CONSUMINDO**

DEPOIS DE COMPRAR

Reduz



Sustentabilidade vs. indivíduos

CONSUMO CONSCIENTE pede que **Refleta**

ANTES DE COMPRAR

COMPRANDO
CONSUMINDO

DEPOIS DE COMPRAR

Reduz



Consome “a pé”!

evita uso indevido de transporte poluentes
e favorece os comércios locais.



Consome orgânico!

evita uso indevido de agrotóxicos nocivos
para a saúde e a terra.

Consome “perto”!

Verifique a origem do produto
evita transportes de grande distancia,
favorece economia local.

Consome vegetariano!

Instaura 1 ou 2 dias vegetarianos na semana
Diminui a produção de gados, emissores de GEE.

Consome “certificado”!

evita uso ilegal de matéria prima (madeira)

Consome digital!

evita deslocamento
evita uso de matéria prima (papel)



Sustentabilidade x Indivíduos

CONSUMO CONSCIENTE pede que **Refleta**

ANTES DE COMPRAR

**COMPRANDO
CONSUMINDO**

DEPOIS DE COMPRAR

Reduz

Reutiliza



Sustentabilidade x Indivíduos

CONSUMO CONSCIENTE pede que **Reflita**

ANTES DE COMPRAR

COMPRANDO
CONSUMINDO

DEPOIS DE COMPRAR

Reduz

Reutiliza





INADMISSÍVEL!!



INADMISSÍVEL!!

INADMISSÍVEL!!





Sustentabilidade x Indivíduos

CONSUMO CONSCIENTE pede que **Refleta**

ANTES DE COMPRAR

**COMPRANDO
CONSUMINDO**

DEPOIS DE COMPRAR

Reduz

Reutiliza

Recicla



Associação Nacional dos Executivos de Finanças,
Administração e Contabilidade



Fernando Fonseca e Manuela Pelletier

OBRIGADO